

O NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS (NEAB/UFPR/PROAFE) COMO ESPAÇO DE ARTICULAÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL

Lucimar Rosa Dias – NEAB/PROFAE
Claudemira Vieira Gusmão Lopes – NEAB/PROAFE
Romilda Aparecida da Silva – CPPINQ/PROAFE

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) constitui-se como um espaço estratégico de produção de conhecimentos, formação e incidência político-institucional no campo das relações étnico-raciais. O núcleo foi criado em 2004 por iniciativa estudantil e com apoio de docentes e inicialmente ficou vinculado ao gabinete da reitoria e depois a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). Em 2010 o professor Paulo Vinicius Baptista da Silva (*in memoriam*), cria um Grupo de Pesquisa com o mesmo nome e atuou nele como líder até 2024. A partir de 2025, o NEAB/UFPR foi separado do NEAB Grupo de Pesquisa, passando a ser vinculado à Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE), por meio da Coordenadora de Políticas para Pessoas Indígenas, Negras e Quilombolas (CPPINQ). Vamos apresentar as ações desenvolvidas no âmbito do NEAB/PROAFE/UFPR que realizadas em 2025/2026 objetivando a construção de uma política institucional de equidade racial na Universidade Federal do Paraná.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, fundamentado na sistematização das ações institucionais desenvolvidas pelo NEAB/UFPR como espaço de articulação político-pedagógica na promoção da equidade racial. Foram considerados documentos institucionais, registros de reuniões, participação em comissões e grupos de trabalho, bem como ações formativas e eventos realizados entre os anos de 2025 e 2026. A análise orienta-se por uma perspectiva crítica das políticas educacionais, com ênfase na educação para as relações étnico-raciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados evidenciam um processo de fortalecimento institucional do NEAB/UFPR, especialmente a partir de sua vinculação à PROAFE e à CPPINQ. Destacam-se as reuniões mensais (2025) que foram abertas com ampla participação social; criação de comissões pró-NEAB nos campi de Toledo, Jandaia do Sul e Palotina (2025); **organização do Novembro Negro, como um evento institucional da UFPR com mobilização nos diversos setores da comunidade universitária, participação em eventos com temáticas étnico-raciais, articulações com parlamentares que combatem o racismo estrutural, reuniões técnicas com as Secretarias e profissionais de Educação.** Observa-se também a incidência do NEAB na formulação de políticas institucionais, como a participação na Resolução nº 11/25-COUN e na proposição de normativas de enfrentamento ao racismo. No campo da formação, evidencia-

se a articulação com a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAP) para inserção da educação para as relações étnico-raciais na formação inicial. Os resultados alcançados neste primeiro ano de atuação evidenciam, por um lado, desafios estruturais de grande relevância, tais como a consolidação de uma política institucional permanente de equidade étnico-racial, bem como a ampliação da presença de pessoas racializadas nos espaços da docência, da pesquisa e dos processos de gestão e liderança universitária. Por outro lado, observa-se de forma positiva o posicionamento da alta gestão institucional, expresso na promoção e no fortalecimento das políticas de equidade, assim como o reconhecimento de que a criação dos novos núcleos constitui elemento fundamental para a consolidação desse processo.

Palavras-chave: Políticas Afirmativas; Relações étnico-raciais; Ensino superior; NEAB; PROAFE

REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). Brasília: MEC, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 11/25-COUN. Curitiba: UFPR, 2025.

AGRADECIMENTOS: À atual gestão da Universidade Federal do Paraná e à Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Inclusão (PROAFE).